

PLANO DE ENSINO

MEC/SETEC

Pró-reitoria de Ensino

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - CAMPUS SAPUCAIA DO SUL

Curso: Técnico em Informática

Disciplina: Filosofia IV

Turma (s): 4I, 4K

Professor(a): Jean Leison Simão

Carga horária total: 30h

Ano/semestre: 20177

1.EMENTA: Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática. Mediação das questões fundamentais dos conteúdos programáticos a partir de análise de textos e exercícios de argumentação. Reflexão sobre o papel da ciência na sociedade. Construção de escopo conceitual característico da experiência e análise estéticas. Reflexão e produção textual sobre a centralidade da cultura. Estudo do papel da filosofia na interpretação das transformações culturais e produtivas. Estudo da filosofia e as questões existenciais.

2.OBJETIVOS:

- Compreender a semântica dos quantificadores.
- Saber testar a validade de silogismos.
- Compreender a relação entre ciência e senso comum.
- Compreender e avaliar o modelo nomológico da explicação científica.
- Compreender e relacionar entre si os problemas da demarcação, da natureza do método científico e da indução.
- Comparar e avaliar dois critérios da demarcação entre teorias científicas e não científicas.
- Comparar e avaliar duas perspectivas sobre o método científico.
- Compreender e avaliar o argumento cético de Hume sobre a indução.

3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: aulas expositivas intercaladas com exercícios de discussão, revisão e de interpretação de texto.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

UNIDADE I – Filosofia das Ciências

- 1.1 Ciência, tecnologia e valores
- 1.2 Ciência antiga e medieval
- 1.3 A revolução científica do século XVII
- 1.4 O método das ciências da natureza
- 1.5 O método das ciências humanas

| Aula nº (2h/aula) | Conteúdo Programático |
|-----------------------------|---|
| 01 | 1º Semestre Apresentação do professor, exposição do conteúdo a ser visto e dos métodos de avaliação. Aula expositiva sobre a temática: RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E FILOSOFIA –Lógica Silogística: formas proposicionais” |
| 02 a 08 | Aulas expositivas sobre as temáticas: “ RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E FILOSOFIA –Lógica Silogística: formas proposicionais, silogismos categóricos, inferências imediatas” Exercícios de revisão |
| 09 | Avaliação |
| 10 | Revisão dos conteúdos e recuperação |
| 11-18 | Aulas expositivas sobre as temáticas: “ O CONHECIMENTO CIENTÍFICO -- Conhecimento vulgar e conhecimento científico; Ciência e construção: a verificabilidade; A racionalidade científica e a questão da objetividade” Exercícios de revisão e discussão |
| 19 | Avaliação |
| 20 | Revisão dos conteúdos e recuperação. |

5. METODOLOGIA DE TRABALHO:

As aulas serão expositivo-dialogadas, principalmente para a sensibilização e contextualização da temática. A estratégia de abordagem dos conteúdos será por seminários: dividida em grupos a turma fará a apresentação do tema previamente acertado, ficando a cargo do professor retomar os principais elementos e sistematizá-los após a apresentação de cada grupo. A expectativa é que os seminários, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da cooperação, possam também estimular a reflexão e a autonomia intelectual, sem perder de vistas outras habilidades e competências requeridas para a vivência acadêmica.

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação em cada semestre consistirá de duas provas com conteúdos cumulativos, ambas com o valor de 10 pontos. A nota final corresponde a média entre as notas obtidas nas provas. Estas provas serão constituídas de questões de múltipla escolha em que o aluno deverá assinalar V para enunciados verdadeiros e F para os enunciados falsos, bem como de questões dissertativas.

O aluno deverá justificar os enunciados falsos. Será atribuída metade da nota correspondente a cada enunciado falso que não for justificado ou que for justificado equivocadamente ou erradamente.

A correção das questões dissertativas obedecerão aos critérios estabelecidos no Anexo 1.

Provas realizadas atrasadas em uma semana ou mais deverão ser totalmente dissertativas.

A primeira e a segunda reavaliações consistirão unicamente questões dissertativas e os critérios são os mesmos apresentados no anexo 1.

Importante: é vedado o uso de qualquer material de consulta durante a prova. O aluno flagrado será encaminhado a coordenação pedagógica e terá sua nota correspondente a Zero.

* O aluno terá direito a recuperar **uma** prova, **não realizada**, na última **semana de aula** do semestre vigente com **conteúdo cumulativo** e peso **correspondente** a avaliação perdida pelo aluno.

Observação: Demais ausências deverão ser justificadas na CORAC no **prazo de até 02 (dois) dias úteis após a data de término da ausência.** Pedidos posteriores a este prazo não serão considerados.

Legislação – Justificativa da Falta

- Decreto-Lei 715-69 - relativo à prestação do Serviço Militar (Exército, Marinha e Aeronáutica).
- Lei 9.615/98 - participação do aluno em competições esportivas institucionais de cunho oficial representando o País.
- Lei 5.869/79 - convocação para audiência judicial.

Legislação – Ausência Autorizada (Exercícios Domiciliares)

- Decreto-Lei 1,044/69 - dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores de afecções que indica.
- Lei 6.202/75 - amparo a gestação, parto ou puerpério.
- Decreto-Lei 57.654/66 - lei do Serviço Militar (período longo de afastamento).
- Lei 10.412 - às mães adotivas em licença-maternidade.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, Aires et al. **A arte de Pensar**. Vol I e II. Lisboa: Didáctica Editora, 2003.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.
- FEITOSA, Charlis. **Explicando a filosofia com arte**. Rio de Janeiro: Ediouro Multimídia, 2010.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALVES, R. **Filosofia da Ciência. Introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991
- HARRÉ, Rom (1972) «Explicação», in *As Filosofias da Ciência*. Trad. de Lúcia Guterres. Lisboa: Edições 70, 1988.
- ALMEIDA, Aires (s.d.) «Filosofia e Ciências da Natureza», in *Crítica*, http://criticanarede.com/filos_fileciencia.html.
- ALMEIDA, Aires e Murcho, Desidério orgs. (2006) «A Verificação das Teorias Científicas», in *Textos e Problemas de Filosofia*. Lisboa: Plátano Editora.
- GILLIES, Donald (1993) «A Tese de Duhem», in *Crítica*, http://criticanarede.com/html/fil_tesededuhem.html.
- HURLEY, Patrick (2000) «Ciência e Superstição», in *Filosofia e Educação*, <http://www.filedu.com/pjhurleycienciaesupersticao.html>
- KENNY, Anthony (1998) «A Fundação da Lógica», in *História Concisa da Filosofia Ocidental*. Trad. de Desidério Murcho et. al. Lisboa: Temas e Debates, 1999, Cap. 2.
- LAKATOS, Imre (1978) «A Posição de Popper sobre a Demarcação e a Indução», in *Falsificação e Metodologia dos Programas de Investigação Científica*. Trad. de Emília Mendes. Lisboa: Edições 70, 1999.
- MONTEIRO, João Paulo (2004) «Observação», in *Realidade e Cognição*, Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
- MURCHO, Desidério. (2003) «Lógica Aristotélica», in *O Lugar da Lógica na Filosofia*. Lisboa: Plátano, Cap. 6.
- _____. (2006) «Ciência e Bruxaria», in *Pensar Outra Vez*, Vila Nova de Famalicão: Edições Quasi.
- NEWTON, Roger (1997) «O Alvo da Ciência é a Compreensão» e «Dispositivos Explicativos»,

in A Verdade da Ciência. Trad. de Ernesto de Carvalho. Lisboa: Dinalivro, 1999.

POPPER, Karl (1963) «Ciência: Conjecturas e Refutações», in Conjecturas e Refutações. Trad. de Benedita Bettercourt. Lisboa: Almedina, 2003.

Anexo 1: critérios para a avaliação de questões dissertativas

| CRITÉRIOS | VALOR MÁXIMO | 0 | x/3 | x/2 | x |
|--|--------------|---|-----|-----|---|
| 1. O título do texto consiste em recurso expressivo. O parágrafo de introdução apresenta o tema proposto com eficiência. | x_1 | | | | |
| 2. Nos parágrafos de desenvolvimento, há progressão, clareza e coesão na apresentação. | x_2 | | | | |
| 3. Existe uma tese - compatível com a proposta - que regula as inter-relações textuais. | x_3 | | | | |
| 4. As informações são pertinentes e suficientes para a defesa da tese. | x_4 | | | | |
| 5. A conclusão é resultado das ideias expostas e explora adequadas estratégias de fechamento textual. | x_5 | | | | |
| 6. O vocabulário empregado no texto é adequado e está sendo usado como um recurso expressivo. | x_6 | | | | |
| 7. Há um posicionamento claro do autor em relação ao texto-guia (caso haja texto guia) | x_7 | | | | |
| 8. A organização sintática dos períodos e a pontuação são apropriadas aos objetivos e à estrutura global do texto | x_8 | | | | |
| 9. As relações de concordância, regência e colocação estão ajustadas ao padrão culto da escrita. | x_9 | | | | |
| 10. O texto é redigido segundo as normas ortográficas oficiais. | x_{10} | | | | |
| Total = $(x_1 + x_2 + \dots + x_{10}) / 10$ | | | | | |

- Em caso de fuga ao tema ou grafia ilegível, a redação será zerada.

- Em caso de tangenciamento do tema proposto, a nota será relativizada.